

Título

IV Encontro do Ensino Artístico Especializado da Música do Vale do Sousa: *O Ensino da Música no Século XXI: Desafios e Compromissos* – Programa e Resumos

Organizadores

António Pacheco
Luís Pereira

Comissão Científica

Amélia Iliescu
António Pacheco
Isadora Rodrigues
Luís Pereira
Rute Cruz

Editor

Conservatório do Vale do Sousa – Lousada
Avenida Cidade Errenteria – Quinta das Pocinhas
4620-674 Lousada
60 exemplares

Apoio à Organização

André Sequeira
Fernanda Alves
Fernanda Oliveira
Susana Cunha

Secretariado

Guilherme Carvalho
Lara Rodrigues

Marketing e Comunicação

Lúcia Cardoso Freire

ISBN: 978-989-98993-6-0

17 de abril de 2019

Apoios:



exige um conhecimento sobre o modo como se processa o desenvolvimento cognitivo, para que se defina, na medida do possível e salvaguardando as variações existentes das características individuais, aquilo que o aluno está de facto apto a aprender. O programa oficial da disciplina de contrabaixo pelo facto de não ter acompanhado as sucessivas reformas aos planos de estudos do ensino especializado da música, carece de orientações fundamentadas e adequadas às características dos alunos que agora iniciam o estudo do instrumento por volta dos 9/10 anos de idade. No âmbito do relatório de estágio conducente ao grau de mestre pela Universidade do Minho, foi elaborado um estudo sobre a adequação/desadequação dos conteúdos técnicos e musicais previstos no programa oficial em vigor e, seguindo essa linha condutora, elaborada uma proposta de reformulação das orientações curriculares dirigidas ao 1º e 2º graus do ensino especializado da música, através de exercícios compilados num manual que pretende aliar a abordagem técnica do instrumento à teoria musical.

Palavras-chave: Contrabaixo; Ensino Artístico Especializado; Orientações Curriculares; Manual.

Educar com Criatividade: ser Pássaro ou Carneirinho na Aprendizagem da Composição Musical

José Augusto Neves de Moura
Universidade do Minho – CIEC
josemoura69@gmail.com

António José Pacheco Ribeiro
Conservatório do Vale do Sousa
Universidade do Minho – CIEC
antonio.pacheco@acmlousada.pt
antoniopacheco@ie.uminho.pt

Resumo: Esta comunicação tem como objetivo principal compreender a questão da música que se faz dentro e fora do âmbito escolar. Pretende-se explorar este aspeto considerando que a existência de outras tipologias de ensino de composição musical nos conservatórios públicos de música em Portugal, a inclusão de outras tipologias musicais e das novas tecnologias possam potenciar o prosseguimento de estudos na área da composição. A procura de conhecimentos ligados a outras linguagens musicais, por parte dos jovens nas escolas especializadas de música, é uma realidade nos dias de hoje, se bem que essas mesmas escolas tardam em encontrar soluções para responder às exigências. A metodologia pedagógica tradicional, centrada na dita música erudita ocidental, a conseqüente relação dos jovens com outras músicas do mundo (a música que se ouve em casa), e a total ausência de outras tipologias musicais na escola de música especializada, podem estar na origem da desmotivação, por parte dos jovens, por uma carreira no âmbito da composição musical. Esta dicotomia, entre a música que se faz na escola e a música que se ouve em casa, abrange diferentes tipos de saberes e pode condicionar as aspirações de jovens compositores.

Palavras-chave: Ensino Artístico Especializado de Música; Tipologias Musicais; Música Dentro e Fora da Sala de Aula.